

11 jun 2019 / 11:51

Professores distribuíram texto à população

Docentes, dirigentes e ativistas sindicais da FENPROF, distribuíram um texto à população, em Portalegre, por ocasião das comemorações oficiais do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Lusiadas. Uma iniciativa que se enquadra na campanha da indignação dos docentes e pela sua valorização profissional. Mais uma vez, os professores e educadores portugueses quiseram chamar a atenção para a necessidade de justiça em relação à sua carreira e de respeito pela sua profissão.

A desvalorização a que têm sido sujeitos por parte do governo e, mais recentemente, pela incapacidade da Assembleia da República em encontrar o consenso para pôr fim a tanta injustiça aplicada à carreira docente, justificaram esta ação da FENPROF.

No contacto com a população e com a entrega de um pequeno texto, as organizações declararam que “têm, ainda, lutado contra o desrespeito que governantes e alguns comentadores (que ganham mais em meia hora de mentiras e manipulações do que a generalidade dos portugueses num mês de trabalho) vêm manifestando pelos professores.”

“Em especial nos últimos meses, acentuou-se um ataque aos professores que assentou em falsidades com a intenção de os isolar e descredibilizar junto da opinião pública. É altamente reprovável a tentativa de virar os portugueses contra os professores para conseguir ganhos políticos com medidas que são injustas e os desrespeitam.” – refere, ainda o texto.

Esperando contar com o apoio da população portuguesa à luta dos professores e educadores pela sua carreira e por uma profissão valorizada, a FENPROF explicita que “os professores têm estado e estarão sempre empenhados no trabalho com os estudantes. Ajudam-nos a melhorar os seus resultados, lecionando as disciplinas e áreas previstas no currículo, combatendo o insucesso e o abandono escolares e desenvolvendo projetos nas escolas que servem para os apoiar e para tornar a escola mais atrativa e inclusiva. Por isso, afirmamos que, quando lutam, os professores estão a pugnar pela dignificação da sua profissão, mas também pelo futuro da Escola Pública e pela realização do direito constitucional a uma educação de qualidade.”

No final, fica o compromisso:

“A luta dos Professores e dos Educadores, sendo pelo respeito pela sua importante condição profissional, é também por uma escola melhor, que conte com professores mais jovens, valorizados e, como sempre deve ser, detentores de qualificações adequadas; uma escola que garanta as melhores aprendizagens por parte dos alunos, ajudando, dessa forma, a construir um futuro melhor para o País.”



